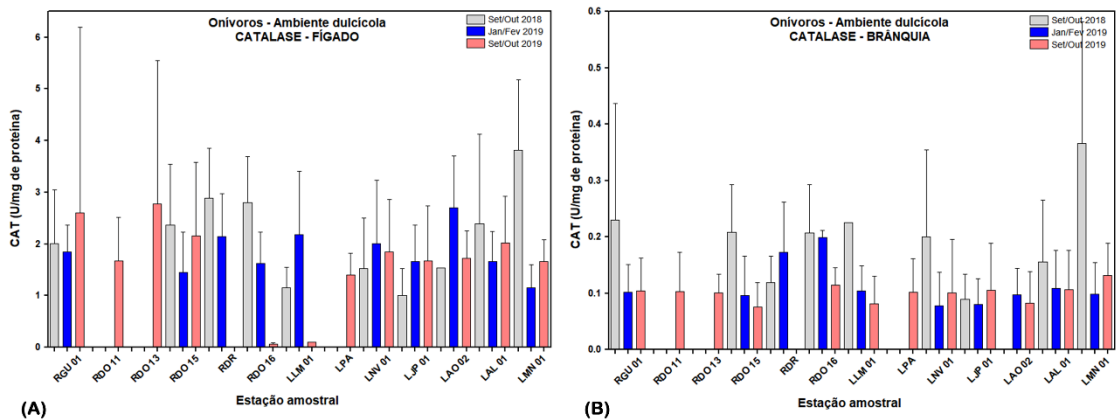


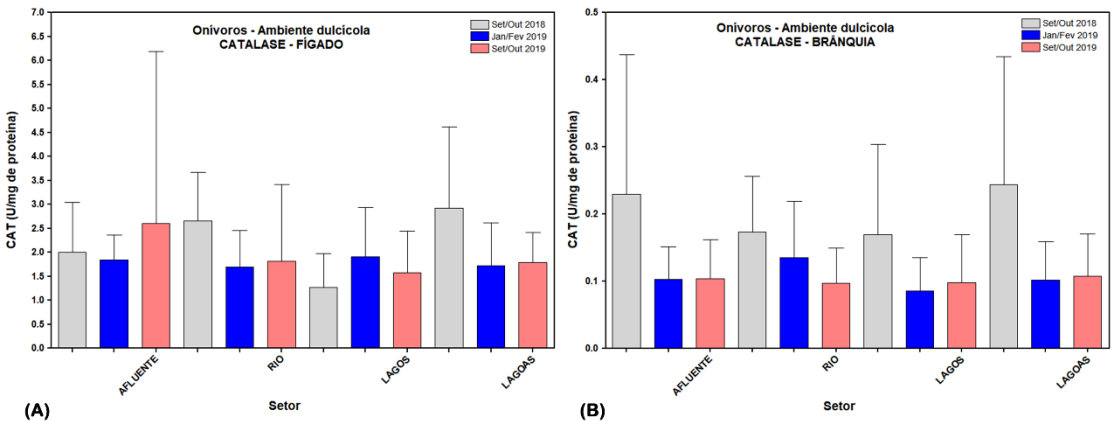
ANEXO 1 DULCÍCOLA SUPLEMENTAR 1

Figura 1: Atividade da enzima catalase em fígado e brânquias de peixes onívoros/herbívoros coletados nas diferentes estações do ambiente dulcícola nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de CAT em fígado; B: atividade de CAT em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



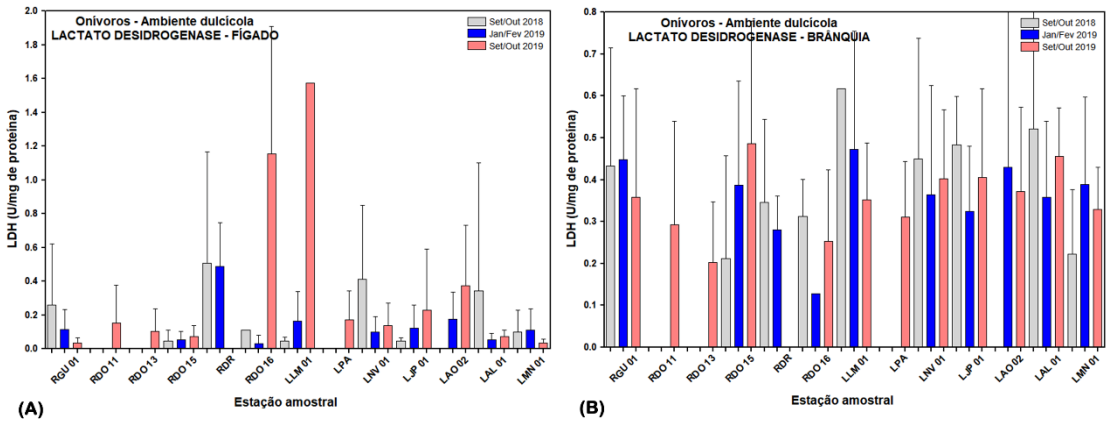
Fonte: Autoria própria.

Figura 2: Atividade da enzima catalase em fígado e brânquias de peixes onívoros/herbívoros coletados nas diferentes localidades/setores do ambiente dulcícola nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de CAT em fígado; B: atividade de CAT em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



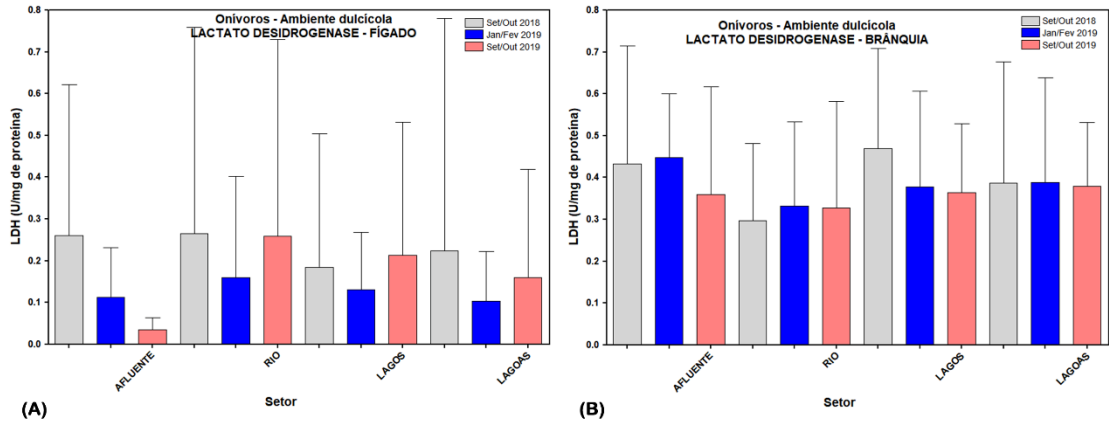
Fonte: Autoria própria.

Figura 3: Atividade da enzima lactato desidrogenase (LDH) em fígado e brânquias de peixes onívoros/herbívoros coletados nas diferentes estações do ambiente dulcícola nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de LDH em fígado; B: atividade de LDH em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



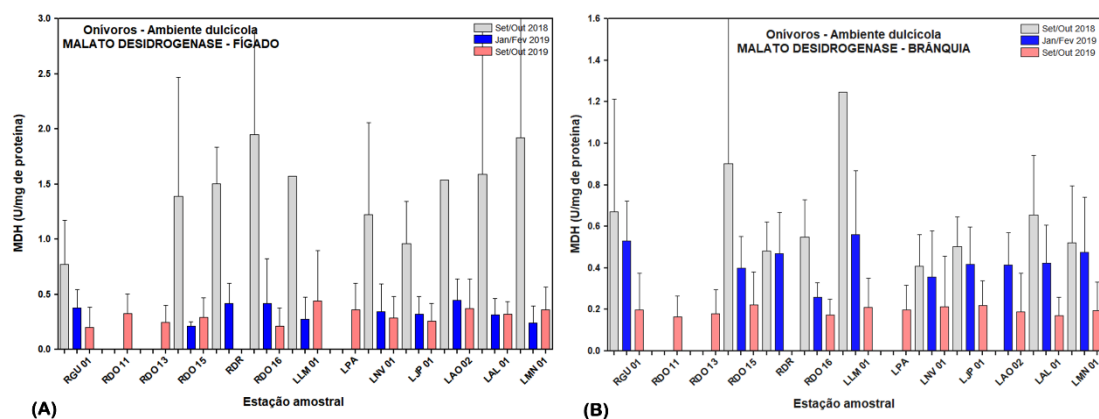
Fonte: Autoria própria

Figura 4: Atividade da enzima lactato desidrogenase (LDH) em fígado e brânquias de peixes onívoros/herbívoros coletados nas diferentes localidades/setores do ambiente dulcícola nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de LDH em fígado; B: atividade de LDH em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



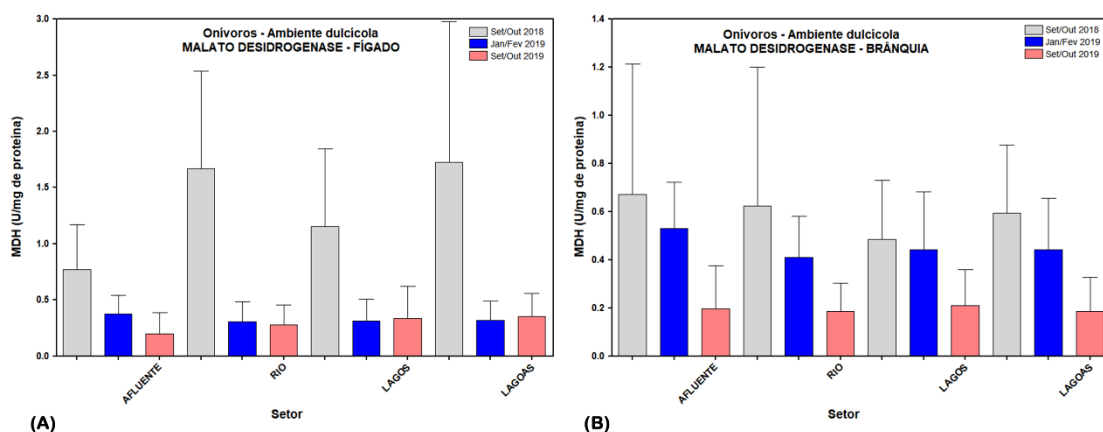
Fonte: Autoria própria.

Figura 5: Atividade da enzima malato de desidrogenase (MDH) em fígado e brânquias de peixes onívoros/herbívoros coletados nas diferentes estações do ambiente dulcícola nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de MDH em fígado; B: atividade de MDH em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



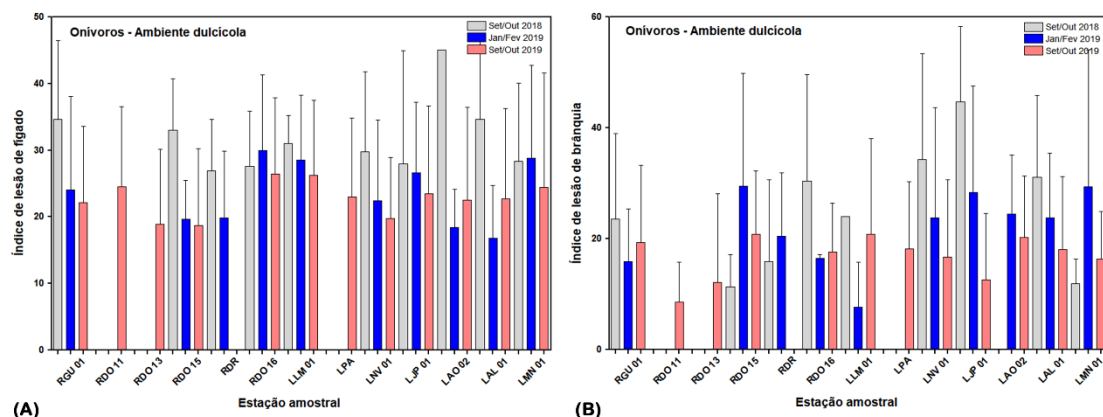
Fonte: Autoria própria.

Figura 6: Atividade da enzima malato desidrogenase (MDH) em fígado e brânquias de peixes onívoros/herbívoros coletados nas diferentes localidades/setores do ambiente dulcícola nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de MDH em fígado; B: atividade de MDH em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



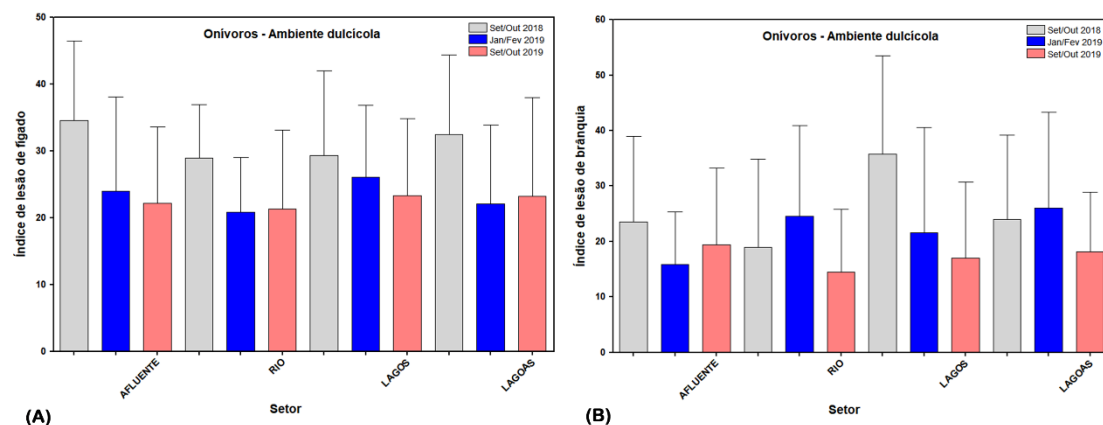
Fonte: Autoria própria.

Figura 7: Índices de lesões em fígado e brânquias de peixes onívoros/herbívoros coletados nas diferentes estações do ambiente dulcícola nas campanhas 1, 2 e 3. A: Índices de lesões em fígado; B: Índices de lesões em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



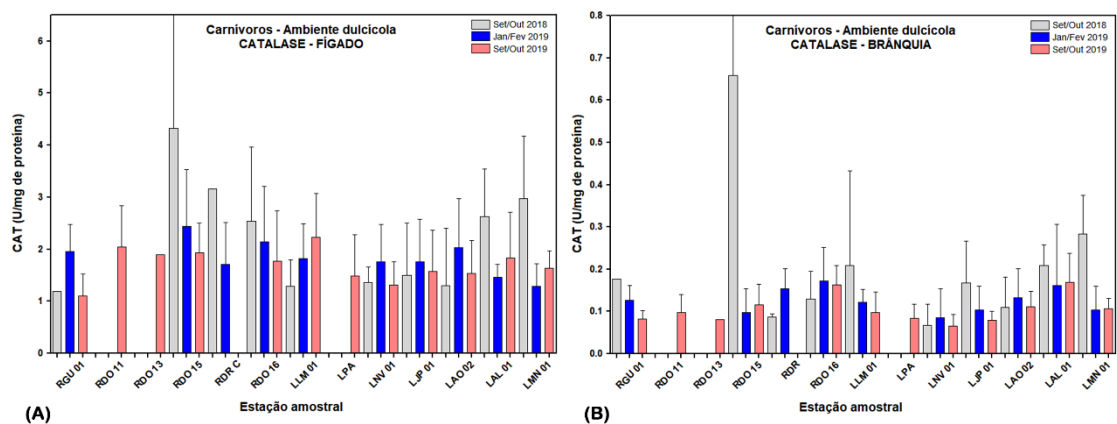
Fonte: Autoria própria

Figura 8: Índices de lesões em fígado e brânquia de peixes onívoros/herbívoros coletados nas diferentes localidades/setores do ambiente dulcícola nas campanhas 1, 2 e 3. A: Índices de lesões em fígado; B: Índices de lesões em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



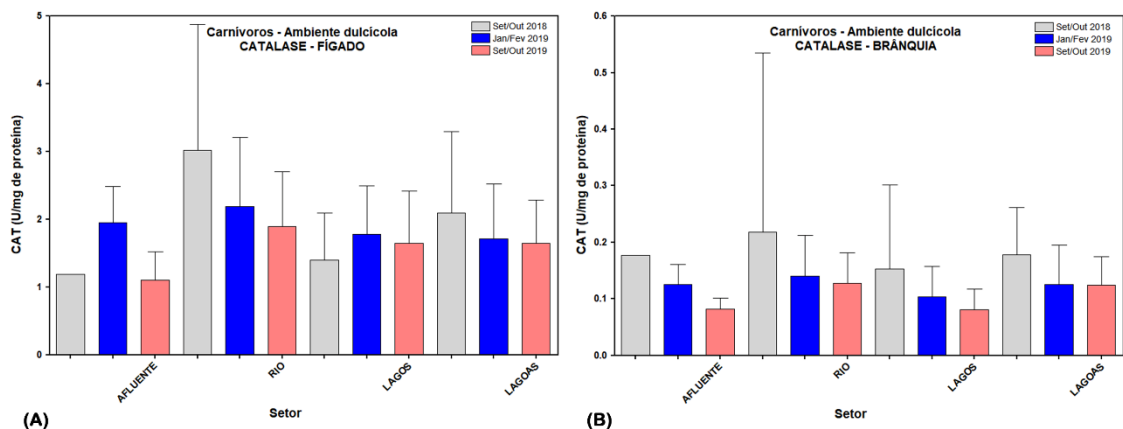
Fonte: Autoria própria

Figura 9: Atividade da enzima catalase (CAT) em fígado e brânquias de peixes carnívoros coletados nas diferentes estações do ambiente dulcícola nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de CAT em fígado; B: atividade de CAT em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



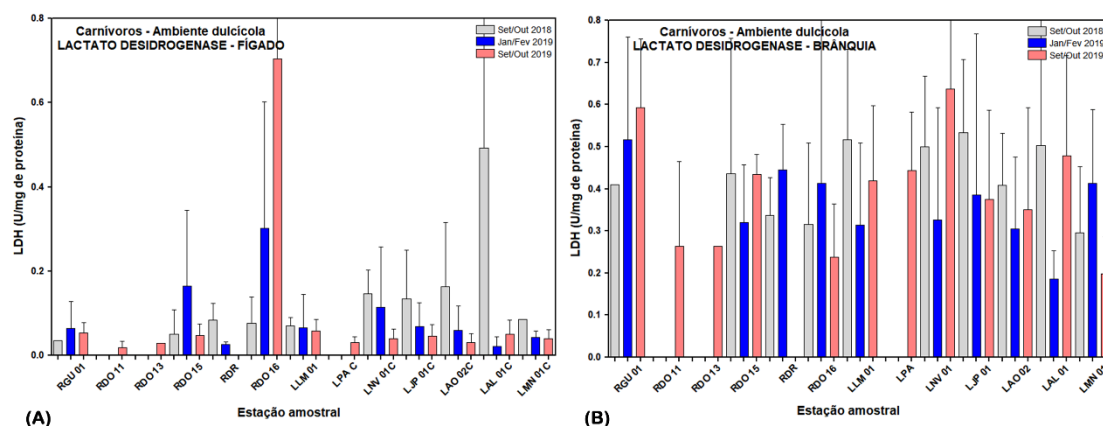
Fonte: Autoria própria.

Figura 10: Atividade da enzima catalase (CAT) em fígado e brânquias de peixes carnívoros coletados nas diferentes localidades/setores do ambiente dulcícola nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de CAT em fígado; B: atividade de CAT em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



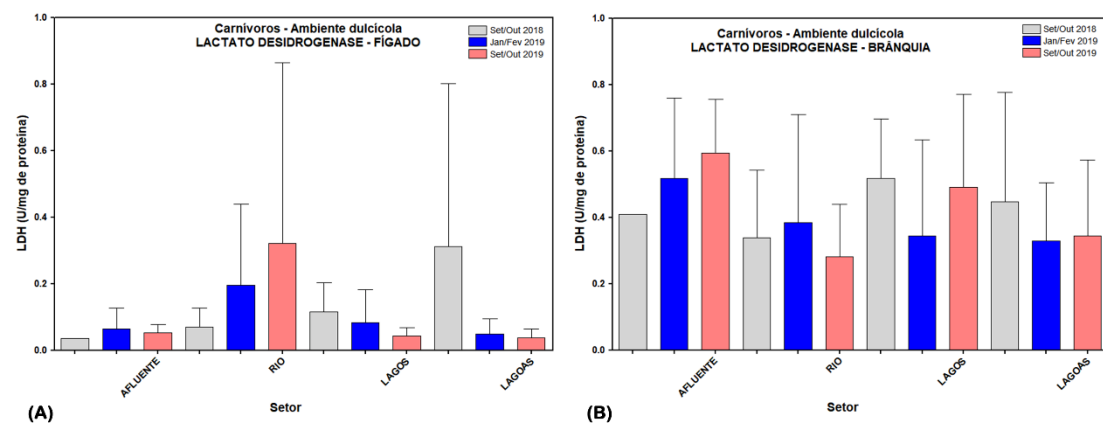
Fonte: Autoria própria.

Figura 11: Atividade da enzima lactato desidrogenase (LDH) em fígado e brânquias de peixes carnívoros coletados nas diferentes estações do ambiente dulcícola nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de LDH em fígado; B: atividade de LDH em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



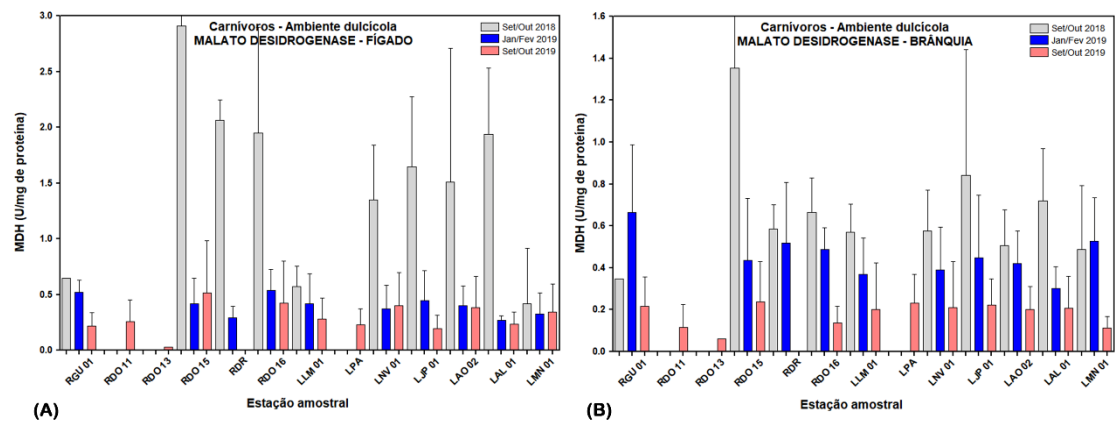
Fonte: Autoria própria

Figura 12: Atividade da enzima lactato desidrogenase (LDH) em fígado e brânquias de peixes carnívoros coletados nas diferentes localidades/setores do ambiente dulcícola nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de LDH em fígado; B: atividade de LDH em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



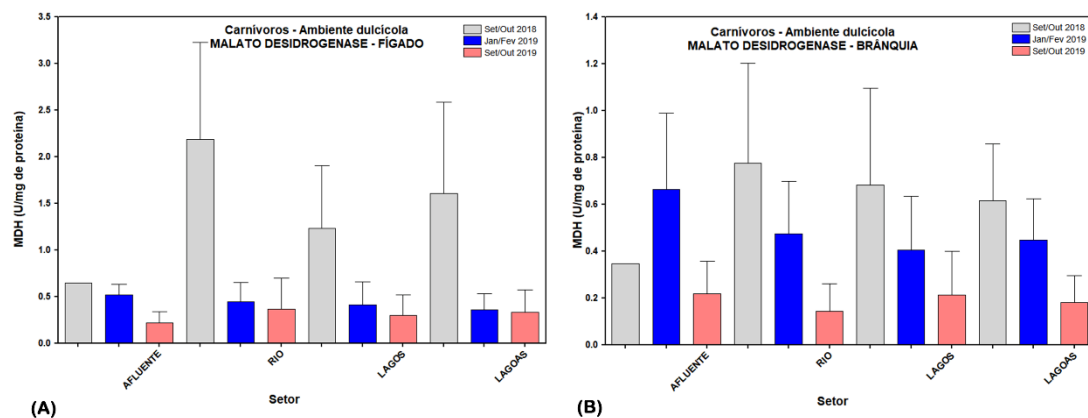
Fonte: Autoria própria.

Figura 13: Atividade da enzima malato desidrogenase (MDH) em fígado e brânquias de peixes carnívoros coletados nas diferentes estações do ambiente dulcícola nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de MDH em fígado; B: atividade de MDH em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



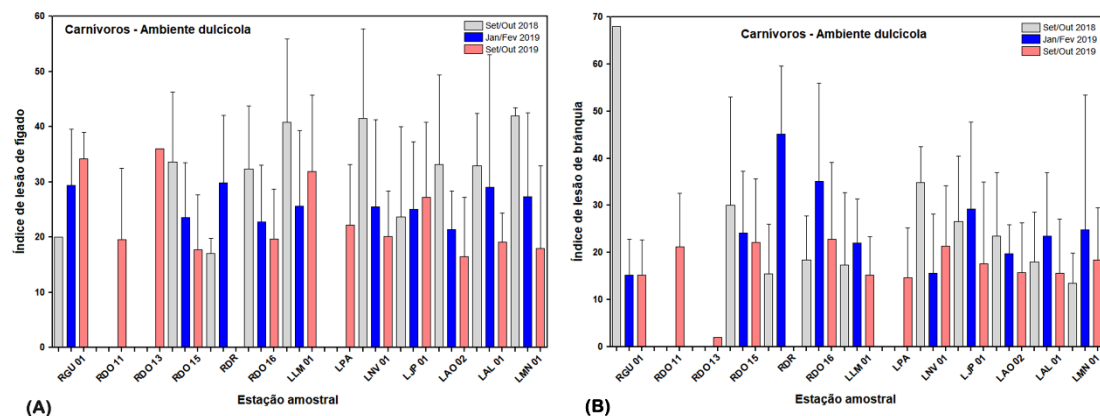
Fonte: Autoria própria.

Figura 14: Atividade da enzima malato desidrogenase (MDH) em fígado e brânquias de peixes carnívoros coletados nas diferentes localidades/setores do ambiente dulcícola nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de MDH em fígado; B: atividade de MDH em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



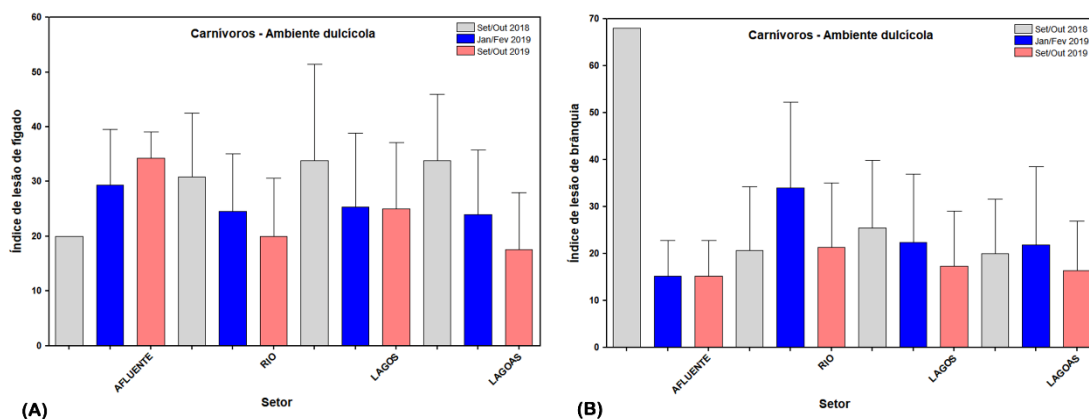
Fonte: Autoria própria.

Figura 15: Índices de lesões em fígado e brânquias de peixes carnívoros coletados nas diferentes estações do ambiente dulcícola nas campanhas 1, 2 e 3. A: Índices de lesões em fígado; B: Índices de lesões em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



Fonte: Autoria própria

Figura 16: Índices de lesões em fígado e brânquia de peixes carnívoros coletados nas diferentes localidades/setores do ambiente dulcícola nas campanhas 1, 2 e 3. A: Índices de lesões em fígado; B: Índices de lesões em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



Fonte: Autoria própria